

FUNDAMENTOS ARQUITETÔNICOS: CASA NOTURNA - ENTRETENIMENTO E LAZER PARA CASCAVEL - PR

SOUZA, Graziela Caroline¹
SOUZA, Cássia Rafaela Brum²

RESUMO

Entre as formas de lazer disponíveis ao público, estão presentes os clubes noturnos, que possuem como público alvo os jovens, no atual trabalho foi apresentado a necessidade de ser projetado um local que se encontre em uma cidade jovem e promissora para que pessoas possam momentos de lazer e entretenimento de forma segura acessível na cidade de Cascavel - PR, portanto foi proposto o projeto arquitetônico de uma Casa noturna para que os habitantes e os visitantes da cidade possam desfrutar de bons espaços destinados ao lazer. O enfoque do problema está na pergunta “Como Cascavel pode atender os grupos sociais que buscam lazer e entretenimento à noite?”. Existem modos e elementos para usar a arquitetura para criar ambientes adequados e agradáveis, para os usuários do clube noturno.

O objetivo do seguinte artigo é elaborar pesquisa e apresentar estudos referente à neuroarquitetura e os impactos que os espaços causam em cada um, contribuindo para maior experiência sensorial, e bem estar social.

Estudos e pesquisas comprovam como por meio da arquitetura pode se construir espaços que influenciam o bem estar, o humor, e até mesmo ditar a socialização entre os usuários do espaço. As obras correlatas proporcionam maior conhecimento em relação a funcionalidades, técnicas construtivas e acessos, elementos essenciais para que um estabelecimento funcione corretamente.

O objetivo principal da pesquisa atual é a conceitualização e desenvolvimento projetual de uma Casa Noturna, que buscará desenvolver lazer, bem estar e entretenimento para a cidade de Cascavel - PR.

PALAVRAS-CHAVE: RESUMO: Casa noturna. Discoteca. Boate. Entretenimento e lazer. Neuroarquitetura.

ABSTRACT

Among the forms of leisure available to the public, there are nightclubs, which have young people as their target audience, in the current work it was presented the need to design a place in a young and promising city for people to have moments of leisure and entertainment. safely accessible in the city of Cascavel - PR, therefore, the architectural project of a nightclub was proposed so that the inhabitants and visitors of the city can enjoy good spaces intended for leisure. The focus of the problem lies in the question “How can Cascavel serve social groups that seek leisure and entertainment at night?”. There are ways and elements to use architecture to create suitable and pleasant environments for nightclub users.

The objective of the following article is to elaborate research and present studies related to neuroarchitecture and the impacts that spaces cause in each one, contributing to a greater sensorial experience, and social well-being.

Studies and research prove how through architecture you can build spaces that influence well-being, mood, and even dictate socialization among space users. The related works provide greater knowledge in relation to functionalities, construction techniques and access, essential elements for an establishment to function correctly.

¹ Acadêmica de graduação em arquitetura e urbanismo do Centro Universitário Assis Gurgacz. Pesquisa elaborada na disciplina de Trabalho de Curso. E-mail: gcsouza2@minha.fag.edu.br

² Professora Mestre Arquiteta Cassia Rafaela Brum Souza. E-mail: crbsouza@minha.fag.edu.br

The main objective of this research is the conceptualization and project development of a Nightclub, which will seek to develop leisure, well-being and entertainment for the city of Cascavel - PR.

KEYWORDS: **ABSTRACT:** Nightclub. Discotheque. Nightclub. Entertainment and leisure. Neuroarchitecture.

1. INTRODUÇÃO

O tema do presente trabalho se trata de uma proposta de um Clube noturno para Cascavel, Paraná. Seu desenvolvimento tem início com estudos que se referem a neuroarquitetura, e como o mesmo pode influenciar nas ações e modos dos usuários, proporcionando experiências diversas quando se trata de lazer e entretenimento por meio da arquitetura. Este trabalho faz parte do grupo de pesquisa “Projetos de arquitetura do contexto urbano (PARQ).

A preferência do tema no âmbito acadêmico se dá, pelo fato de que não só os brasileiros, mas também os habitantes do mundo todo caminham cada dia mais para perto de priorizar os momentos de lazer com o que gostam. A cidade de Cascavel se encontra em fase de crescimento, aumentando o número de público que frequentam o ambiente proposto.

A problemática é em torno da pergunta “Como Cascavel pode atender os grupos sociais que buscam lazer e entretenimento à noite?”.

Crendo que seja possível utilizar as relações da arquitetura e lazer para proporcionar experiências únicas para os usuários da Casa Noturna, projetando ambientes agradáveis e únicos que exploram os sentidos e sensações dos indivíduos.

Tendo como objetivo geral o desenvolver da pesquisa em finalidade de propor uma casa Noturna que use da arquitetura e interiores conjuntamente da cultura presente na cidade de Cascavel para proporcionar ambientes agradáveis, que atendam a expectativa do público que busca pelo espaço para momentos de lazer e divertimento, dispondo como objetivos específicos:

1. Desenvolver a pesquisa geral em relação à arquitetura e urbanismo, apresentando coerência com o tema apresentado;
2. Priorizar a cultura e lazer presentes nos habitantes da cidade de Cascavel, Paraná;
3. Apresentar obras correlatas relacionadas ao tema;
4. Utilizar da arquitetura para harmonizar experiências e emoções humanas, para que os habitantes queiram frequentá-lo frequentemente;
5. Apresentar a importância da obra e seus efeitos para a cidade de Cascavel, Paraná;

Assim como o espaço interior é o que define uma edificação em arquitetura, possuindo um espaço interno atrativo, benéfico, é considerada uma bela arquitetura. Já a arquitetura feia transmite sensações ruins (ZEVI, 1996, P.24).

A leitura de linguagem relacionada ao ambiente construído, onde o mesmo se torna responsável por interferir no comportamento de seus usuários (Rappaport, 1982, citado em MALARD, 2006, p. 39).

O seguinte estudo será baseado na metodologia de Marconi e Lakatos (2003) definem que o método científico é dividido em quatro etapas, sendo elas: a) A observação que é a etapa em que há execução dos questionamentos sobre o fato observado, a formulação de uma

hipótese que é uma possível explicação para o problema em questão; b) A experimentação, onde o pesquisador realiza experiências para provar a veracidade de sua hipótese; c) A interpretação dos resultados, momento em que o pesquisador interpreta os resultados de sua pesquisa; e, por fim, d) A conclusão, onde é feita uma análise final e considerável sobre o fato em questão, retendo estudos suficientes para encontrar o caminho e a verdade em que foi proposto o tema.

2. APROXIMAÇÕES TEÓRICAS NOS FUNDAMENTOS ARQUITETÔNICOS

Marcellino, (1996, p.11) diz que “Não se pode definir o lazer de forma isolada sem possua relação com outros meios da vida social. Ele influencia e é influenciado por outras áreas”, devido a esse fato o lazer depende de cada pessoa na sociedade.

Segundo Maricato (2001), os bares mais populares surgiram grande parte nos EUA, após o acontecimento da Segunda Guerra Mundial, devido principalmente a Segunda Guerra Mundial.

A gana pelo lazer teve início no século XIX, onde ocorreu uma mudança de visão em ao que se refere ao lazer, que começou a ser considerado como tempo de momentos de experiências não pertencem ao tempo de trabalho, visão tida nas sociedades modernas industriais (WERNECK, 2003).

“A primeira discoteca pública brasileira foi fundada por Mário de Andrade em 1935, quando o modernista ocupava o cargo de diretor do Departamento de Cultura da capital paulista. Chama atenção nesse projeto a ênfase que o autor concedeu à ciência no que se diz ao papel do “museu sonoro” para a cidade de São Paulo e para o Brasil” (OLIVEIRA, DENISE. 2020).

A música, com seu alto poder de transmitir emoções e sua forte capacidade de comunicar sentimentos, agregados com sua presença global na grande maioria das sociedades e épocas da história humana, tem intrigado sábios e estudiosos da humanidade desde a antiguidade (ANDRADE, 2004, p.22).

A música é uma forma de expressão inerente ao ser humano, suscetível de partilha de emoções. A interação que a música promove fortalece as relações humanas, aumentando a empatia e o prazer. Favorece a recordação de memórias emocionais. (AREAIS, José, 2016).

O conhecimento de que a música afeta a saúde e o bem estar já existia no tempo de Aristóteles e Platão. Uma das maiores experiências teve lugar no final da segunda guerra, quando foi pedido a músicos que tocassem em hospitais, como forma de tratamento e acalmia dos feridos.

A música é transformadora e capaz de criar estados psíquicos diferentes no ser humano. é uma forma de expressar emoções e sentimentos em campos diferentes. (AREAIS, José, 2016).

Silva (2014) Defende a multiplicidade de escutas musicais possíveis, como a corporal, emocional, sensorial, difusa, a delineada e a polêmica.

A sensação corporal de prazer possibilita experimentar a alegria ou a felicidade sendo a missão da arquitetura criar espaços sensíveis e estimulantes que favoreçam o desenvolvimento da existência humana (OKAMOTO, 2002.).

Os ambientes físicos projetados possuem grande influência e interferência na produtividade dos indivíduos. Sendo que o modo em que estipulado espaço foi projetado pode trazer várias complicações aos usuários, e que dessa forma podem interferir emocionalmente a vida. “Diversas vezes não percebemos as influências do meio externo, muitas delas agem no nosso inconsciente. Desse modo, um espaço for mal projetado, pode acarretar problemas para a saúde mental e física.” (BENCKE, 2018, p.01).

“Sensibilidade à arquitetura tem também seus aspectos mais problemáticos. Se um único aposento é capaz de alterar o que sentimos, se a nossa felicidade pode depender da cor das paredes ou do formato de uma porta, o que acontecerá conosco na maioria dos lugares que somos forçados a olhar e habitar?” (BOTTON, 2007, p. 13).

Sabendo disso, é visível que o estado estético dos espaços de convivência é um dos maiores responsáveis pelo bem estar de cada pessoa, contribuindo para o crescimento pessoal, como por exemplo o estado mental, a produtividade e o desempenho de cada indivíduo, capaz de elevar o foco e a concentração, devido ao ambiente em que está inserido. (BENCKE, 2018).

É fato de que uma iluminação bem projetada causa uma reação benéfica na forma das pessoas lidarem com o ambiente no qual estão oferecendo pontos positivos emocional e físicos (CARDEAL, Catharina Castro¹. VIEIRA, Larissa Ribeiro Cabral²).

Até os dias atuais este modo de lazer noturno se encontra presente no dia a dia da sociedade moderna. Se tornando uma enorme e forte indústria do entretenimento, e é vista como uma das grandes apostas para fontes de negócios na contemporaneidade. (GOMES e MELO, 2003).

Cascavel é a capital do Oeste do Paraná, uma cidade promissora que atende as demandas de quem preza o lazer e o viver com qualidade, é uma cidade rica em cultura e entretenimento que cresce a cada dia mais, oferecendo a população enorme qualidade de vida, se encontrando no ranking de a 3º melhor cidade para se viver no Brasil.

3. CASAS NOTURNAS NO MUNDO: CONTEXTO HISTÓRICO

As discotecas públicas foram criadas no Brasil a partir do desejo de se criarem, fontes científicas que oferecem, no final da década de 1920, a história da nação e o entendimento de sua evolução no tempo. A preocupação com o futuro, não ocultou a pretensão de a construção de um novo país avançado em termos culturais. Nesse sentido, um trabalho junto aos novos ouvintes da nascente cultura fonográfica tinha de ser realizado com financiamento do Estado, órgão essencial referente aos esforços associados ao desenvolvimento e progresso do Brasil e do brasileiro. A base se encontraria em agentes culturais reconhecidos institucionalmente, exatamente os que vinham sendo preteridos pela indústria fonográfica

brasileira em favor de novos atores. Assim as discotecas públicas nas décadas de 30 e 40, jogavam ao mesmo tempo a favor e contra a fonografia e as possibilidades abertas pelos dispositivos fonográficos. E era onde se encontravam ouvintes, músicos, escritores, políticos e outros agentes que acreditavam que era pela ciência que o Brasil e o povo brasileiro poderiam alcançar, culturalmente, as nações desenvolvidas e civilizadas (OLIVEIRA, DENISE. 2020).

O Grupo 9999 do Radical Design dos anos 1960, diz que as boates deveriam ser “um lar para tudo, do rock ao teatro e artes visuais”. Outros artistas e designers incluindo o pintor Jean Michel Basquiat, o arquiteto Peter Cook, e o criador da “catedral da rave” de Manchester, Ben Kelly, viam a pista de dança como um ambiente mais subversivo, onde os limites podem ser confusos, onde festas e política podiam ser entrelaçadas no escuro para canalizar uma revolução cultural. (BUCKNELL, C. 2018).

Em determinado sentido, a cultura de clubes noturnos nos anos 90 tornou-se um modo de se considerar a política de memória dividida das cidades em declínio, também, era uma oportunidade para aqueles que habitam esses espaços de transição redefinirem sua cultura e a da cidade (BUCKNELL, C. 2018).

São muitas as cidades ao redor do mundo que se tornaram famosas ao longo das últimas décadas por causa de sua agitada vida noturna, motivo pelo qual passaram a receber números exorbitantes de visitantes todos os anos (OVERSTREET, K. 2021).

Apesar de muito populares e movimentadas também entre os arquitetos, dificilmente vemos projetos de clubes noturnos estampados nas páginas de uma revista de arquitetura (OVERSTREET, K. 2021).

Diversos ambientes como, salas, ambientes escuros e galpões que na verdade, são muitas vezes elaborados para criar experiências específicas e sensoriais. Clubes noturnos são projetos onde arquitetos podem explorar sua criatividade livremente, onde os detalhes construtivos não são tão relevantes se comparados à qualidade da experiência sensorial que é criada (OVERSTREET, K. 2021).

Esses ambientes existem há centenas de anos, criados muito antes das salas de baile e clubes noturnos geralmente utilizados pela classe trabalhadora (OVERSTREET, K. 2021).

Com o passar do tempo, os ambientes noturnos começaram a ganhar maior visibilidade devido ao fato de que mais pessoas passaram a comparecer. Grupos de pessoas que antes se encontravam em segredo para poder se expressar, viram neste momento uma oportunidade para se manifestar, proporcionando a estes espaços uma popularidade e movimento que nunca tinha sido alcançada (OVERSTREET, K. 2021).

A partir disso, não demorou muito para que estes espaços comesçassem a ser vistos como uma tipologia arquitetônica, a qual poderia ser planejada do zero e construída (OVERSTREET, K. 2021).

No início da década de 1980, muitos desses luxuosos clubes noturnos perderam seu encanto, pelo fato de que a classe média passou a frequentar locais mais acessíveis. Dessa forma, um número exorbitante de novas casas noturnas abriu portas, se tornando um tema

abundante para os arquitetos, que conseqüentemente começaram a explorar novas soluções, técnicas e formas arquitetônicas (OVERSTREET, K. 2021).

4. NORMATIVAS E ACESSIBILIDADE DOS ESPAÇOS

Quando se trata de espaços é preciso pensar de forma inclusiva, para que todos possam o frequentar de maneira livre e independente, para que todos façam parte da sociedade e tenha o direito de ir e vir sem a necessidade de passar por constrangimentos e dificuldades nos espaços, assim mantendo sua integridade social, prezando pela segurança e bem estar de todos. A acessibilidade é uma das primeiras e mais elementares reivindicações de pessoas que possuem mobilidade reduzida.

Se Compreende que a acessibilidade não depende apenas da vontade e ação do Estado, uma vez que necessita uma corresponsabilidade de todos no que diz respeito ao planejamento, à execução e à fiscalização de direitos básicos (FRANÇA et al., 2010).

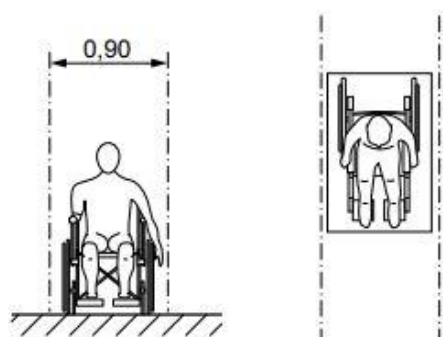
Conforme Barroso (2012, p. 77), “todos os indivíduos têm igual valor e por isso merecem o mesmo respeito e consideração”. A igualdade decorre da dignidade da pessoa humana, do valor de cada indivíduo, e ao lado dela está o direito à diferença.

Casas noturnas são frequentadas por diversos grupos sociais, dessa forma devem atender todo o público, seguindo às normas de acessibilidade descritas pela NBR 9050 e ao Corpo de Bombeiros do estado do PR.

4.1 Pessoas em cadeira de rodas (P.C.R.)

A (Figura 01) Discorre sobre as dimensões mínimas para que pessoas em cadeiras de rodas possam se deslocar em linha reta em espaços públicos, sendo necessário a aplicar a norma seguinte:

Figura 01. Uma pessoa estando em cadeira de rodas em linha reta.

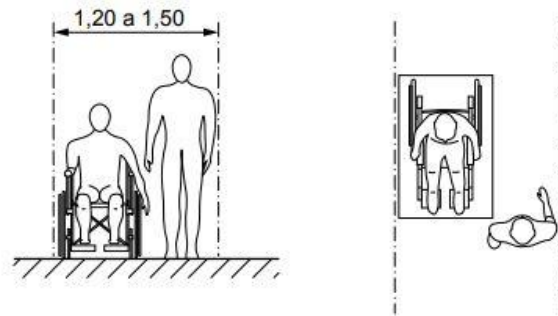


Fonte: NBR 9050; 2015

Para que um cidadão em situação de cadeira de rodas possa circular em corredores de forma segura é necessário seguir as dimensões mínimas exigidas que é referente a 90cm, para que o espaço possa ser inclusivo e eficiente.

A (Figura 02) se trata das dimensões de referência para o deslocamento de pessoas em cadeira de rodas em linha reta, em corredores onde possuem outras pessoas circulando no local.

Figura 02. Uma pessoa em cadeira de rodas e um pedestre circulando.

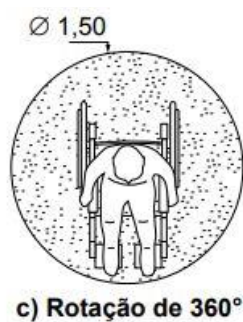


Fonte: NBR 9050; 2015

Explicitamente as figuras acima se referem às dimensões mínimas (1,20 a 1,50m) de um corredor para a circulação de cidadãos situação de cadeira de rodas, juntamente com outro cidadão circulando no mesmo espaço, para que seja um ambiente acessível.

Referente ao movimento de 360° de cadeira de rodas em, é preciso um círculo que possua o diâmetro de 1,50m segundo a NBR 9050 (2015), conforme o ilustrado na (Figura 03).

Figura 03. Rotação 360°



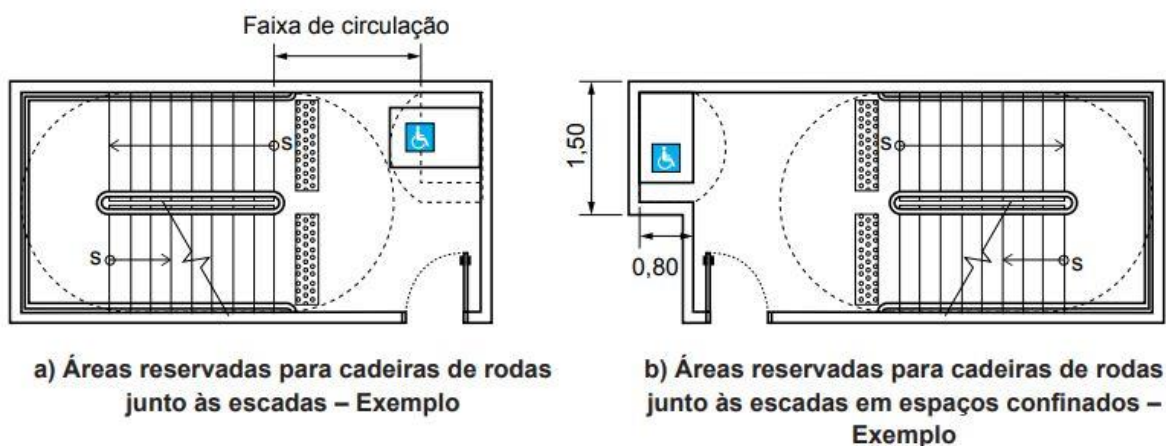
Fonte: NBR 9050; 2015

É necessário aplicar a norma para que indivíduos em cadeira de cadeira de rodas possam fazer a manobra de forma segura e eficiente, acessível e inclusiva.

4.2 Rotas de Fuga

As rotas de fuga são necessárias em todos espaços fechados e devem obedecer ao descrito na ABNT NBR 9077 e outras regulamentações, como locais contra pânico e incêndio Rotas de fuga acessíveis como acessos, escadas de emergência, portas de corredores, áreas de regaste, devem conter barras antipânico.

Exemplo de área de resgate (Figura 04).



Fonte: NBR 9077; 2001

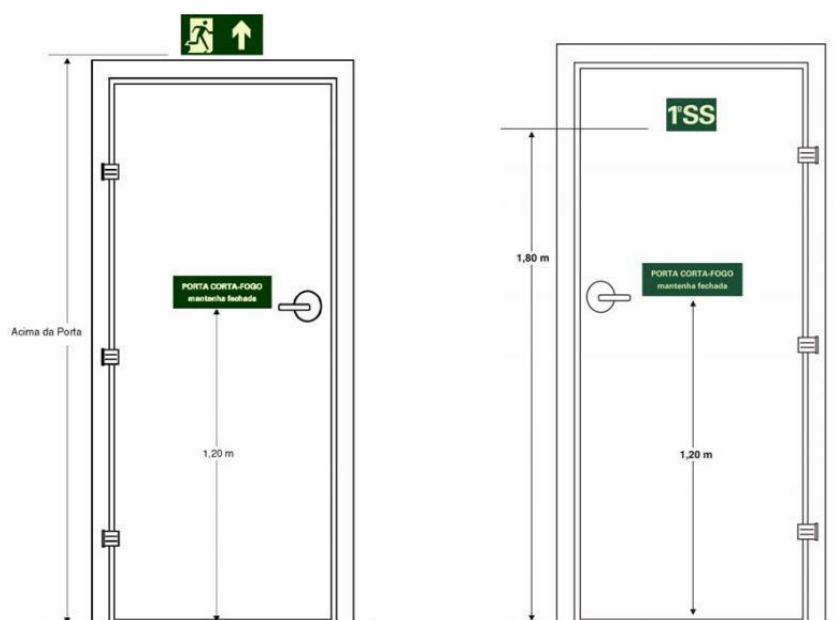
As áreas de resgate devem:

- Se encontrar fora do fluxo principal de circulação;
- Possuir circulação mínima para rotação de 180°;
- Possuir ventilação;
- Possuir dispositivos de emergência;
- Ter o Módulo de referência sinalizado;

4.3 Sinalização de emergência

São utilizadas para indicar as saídas de emergência e rotas de fuga dos espaços, ambientes e principalmente edificações, também usadas para alertar a existência de perigo, como descrito na ABNT NBR 13434.

Figura 05. Exemplos de sinalização de porta Corta-fogo.



Fonte: NBR 13434; 2004

A sinalização de combate a incêndios como descrito na ABNT 13434/2004 de equipamentos de combate a incêndio deve estar a uma altura mínima de 1,80 m, medida do piso acabado à base da sinalização e imediatamente acima do equipamento sinalizado. (Figura 05).

Segundo a NBR 9050 o usuário é direcionado a saída de emergência pelas sinalizações, mas devem ser compatibilizadas com as normas do corpo de bombeiros.

4.4 NBR 9077 – Saídas de emergências em edifícios

- a) A saída de emergência compreende acessos ou rotas de saídas horizontais, acessos às escadas, rampas, descargas;
- a) A estrutura dos prédios dotados de áreas de refúgio deve ter resistência a 4 horas de fogo;
- b) Os acessos devem permitir o escoamento fácil de todos os ocupantes
- c) Ter pé direito mínimo de 2,50m;
- d) Ser sinalizados com iluminação com indicação clara no sentido da saída;

4.5 Corpo de Bombeiros. Saídas de Emergência

- a) As saídas de emergência são dimensionadas devido a população da edificação;
- b) As saídas devem ser dimensionadas, tendo em vista a quantidade de pessoas que irão transitar por ela;
- c) Devem ser de 1,20m as larguras mínimas das saídas de emergência para acessos, escadas, rampas e descargas, para as ocupações gerais;

4.6 Circulação Interna

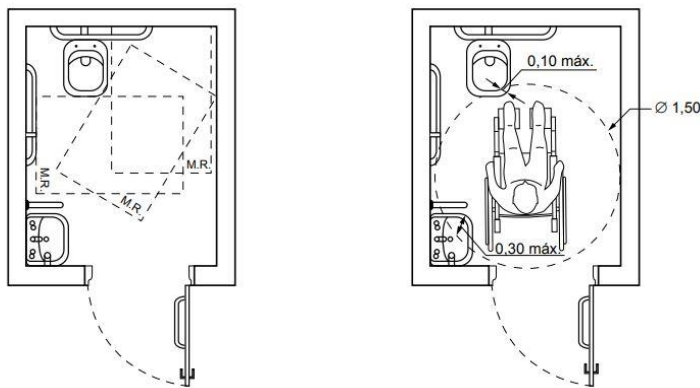
Larguras mínimas para corredores de edificações e equipamentos urbanos conforme NBR 9050:

- a) Deve ser largura de 0,90 m para corredores com comprimento de até 4,00m;
- b) Deve ser largura de 1,20 m para corredores com comprimento de até 10m;
- c) Em corredores com mais de 10m de comprimento os corredores devem possuir e 1,50 m;
- d) Para corredores de uso público a largura deve ser de 1,50m;
- e) Para grande fluxo de pessoas, maior que 1,50m de largura;

4.7 Vestiários, banheiros e Sanitários.

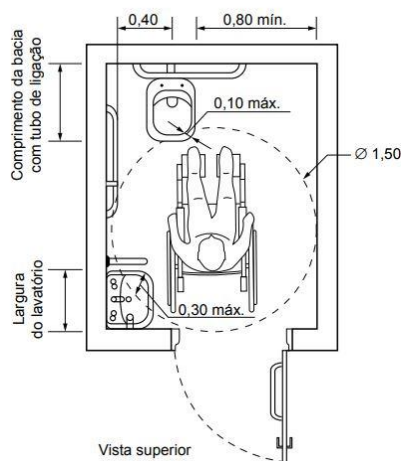
Os boxes e sanitários acessíveis devem possuir o posicionamento das peças e os seguintes parâmetros de acessibilidade:

Figura 06. Para uso da bacia sanitária.



Fonte: NBR 9050;2015

Figura 07. Sanitário Acessível



Fonte: NBR 9050;2015

- Deve ser possível circular com o giro de 360°;
- A área de manobra pode utilizar no máximo 0,10m sob a bacia sanitária e 0,30m sob o lavatório, conforme a (Figura 06);
- Os lavatórios devem possuir altura frontal livre na superfície inferior, e na superfície superior de no máximo 0,80m;
- a (Figura 07) descreve mínimas necessários para um sanitário acessível;

4.8 NBR 10151/2000 Acústica

É necessário ter conhecimento dessa norma que dita as condições exigidas para a avaliação se será aceitável a quantidade de ruído em comunidades, independentemente se existam reclamações.

A norma especifica um método de medição de ruído. O método de avaliar as medições do nível de pressão sonora se dá em decibéis.

No levantamento de níveis de ruído deve-se medir externamente os limites da propriedade que contém a fonte.

Não devem ser efetuadas medições na existência de interferências auditivas vindas de fenômenos da natureza. No exterior da habitação do reclamante, as medições devem ser

efetuadas em pontos afastados aproximadamente 1,2m do piso e ao menos 2m de quaisquer outras superfícies refletoras, como muros, paredes etc. As medições em locais internos devem ser efetuadas a uma lonjura de no mínimo 1m de quaisquer superfícies, como paredes, teto, pisos e móveis.

4.9 Determinação do nível de critério de avaliação - NCA

O nível de critério de avaliação NCA em ambientes externos está indicado na tabela 01.

Tipos de áreas	Diurno	Noturno
Áreas de sítios e fazendas	40	35
Área estritamente residencial urbana ou de hospitais ou de escolas	50	45
Área mista, predominantemente residencial	55	50
Área mista, com vocação comercial e administrativa	60	55
Área mista, com vocação recreacional	65	55
Área predominantemente industrial	70	60

Tabela 01. Nível de critério de avaliação NCA para ambientes externos em dB(A)

A tabela acima determina em decibéis o nível de sons e ruídos durante o dia e noite, que determinados ambientes podem alcançar externamente sem que cause transtornos e incômodo aos estabelecimentos vizinhos.

5. ARQUITETURA EM FUNÇÃO DO ESPAÇO E NEUROARQUITETURA

O termo se refere ao estudo da neurociência aplicada à arquitetura. Em outras palavras, como o ambiente físico impacta pode impactar nosso consciente e inconsciente. “Quando aplicada ao dia a dia, a neuroarquitetura pode elevar a qualidade de vida”, destaca a arquiteta Priscilla Bencke, especialista na área (AGUIAR. A. 2020).

A neuroarquitetura conecta a neurociência, a teoria da percepção e a psicologia da Gestalt à arquitetura, em uma abordagem holística que se concentra nas leis da formação de estruturas e no movimento do usuário dentro do espaço. (AGUIAR. A. 2020).

Determinadas características dos ambientes fazem o cérebro desenvolver certas emoções e sensações. Com isso, a neurociência fornece dados importantes para os arquitetos sobre como criar e distribuir espaços que estimulem esses resultados (AGUIAR. A. 2020).

Visto que os seres humanos passam a maior parte de suas vidas em ambientes fechados, determinadas características do espaço construído têm impacto significativo no comportamento psíquico. A psicologia ambiental é a disciplina que estuda o comportamento humano em suas interrelações com os espaços onde a vida humana acontece. Condições de iluminação, de escala e proporção assim como os materiais e suas texturas são características espaciais que emitem informações para nossos sentidos, afetando a maneira como as pessoas se relacionam com o espaço, produzindo um sem fim de sensações e reações (HARROUK, C. 2021).

Segundo Dave Alan Kopec, professor da New School of Architecture and Design de San Diego e especialista na área da psicologia ambiental, a psicologia do espaço é a disciplina que se presta “ao estudo do comportamento humano em suas interações com os ambientes naturais e construídos”. Considerando que as características dos espaços que convivemos estão sendo aprendidas por nosso subconsciente, provocando diferentes emoções e sensações. Como um dos mais importantes elementos da psicologia ambiental, os espaços interiores desempenham um papel fundamental na maneira como as pessoas se relacionam com o espaço, e por isso a responsabilidade dos arquitetos é buscar soluções que promovam o bem estar dos usuários, não apenas físico, mas também mental (HARROUK, C. 2021).

A arquitetura é o campo físico da vida humana, por exemplo, projetos que incorporam noções de equilíbrio, proporção, simetria e ritmo são capazes de provocar uma sensação de tranquilidade e harmonia. As cores, por sua vez, possuem uma lógica simples, quanto mais quente a cor, mais compacto o espaço, quanto mais fria, maior a impressão de amplitude. Cores também são capazes de provocar sensações de conforto ou estimular a comunicação entre as pessoas. A iluminação natural abundante é um excelente estímulo à produtividade e ao bem das pessoas. (HARROUK, C. 2021).

Por outro lado, certas características espaciais provocam ansiedade, outras causam uma sensação de equilíbrio e serenidade. De fato, a psicologia ambiental é fundamentalmente uma área de pesquisa, focada nas relações entre os espaços e o comportamento humano (HARROUK, C. 2021).

Irving Weiner, professor de psicologia ambiental do Massasoit Community College de Middleborough, Massachusetts, diz que “muitas dessas características ambientais não podem ser vistas ou aprendidas por nossos sentidos, mas ainda assim são capazes de influenciar diretamente o nosso comportamento ou humor” (HARROUK, C. 2021).

A psicologia ambiental está se demonstrando como uma importante ferramenta de projeto, levando a arquitetos e designers a tomarem decisões mais apropriadas e conceber espaços capazes de responder adequadamente às demandas de seus usuários (HARROUK, C. 2021).

6. CORRELATOS

Neste capítulo irá ser apresentado obras correlatas que discorrem sobre Clubes Noturnos para a Cidade de Cascavel, exibindo as características e técnicas dos projetos referenciais que serão utilizados como exemplos, possuindo como objetivo analisar as técnicas projetuais referente a funcionalidade, ambientação, segurança, formas, iluminação e demais elementos que afetam nas emoções humanas por meio da arquitetura, assegurando tais elementos para o projeto proposto de Clube Noturno para o município de Cascavel.

6.1 Plataforma Wolff DJ Bar / Apio Studio

Plataforma Wolff se refere a uma casa noturna na Cidade de Bucharest na Romênia, é um espaço dedicado à música que possui conceito de balada e bar, projetado pelo Apio Studio no ano de 2021. O edifício em que foi utilizado para o projeto era uma antiga fábrica do século XIX que estava abandonada que hoje possui uma nova utilidade. (PINTOS, P. 2022).

Wolff DJ Bar. Figura 08 e 09



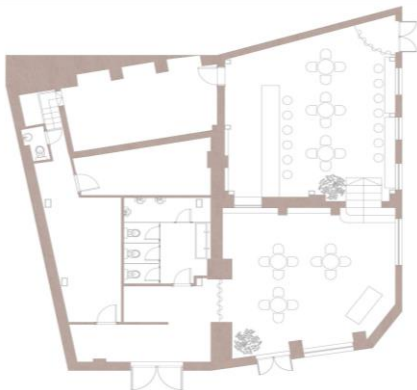
Fonte: Sabin Prodan, 2022.

A escolha de elementos específicos atribui identidade para o bar, criando um ambiente totalmente novo e peculiar. O ambiente incentiva a interação das pessoas, proporcionando espaços de intimidade e sociabilidade. (PINTOS, P. 2022).

6.1.1 ANÁLISE PROJETUAL

O local foi dividido em três diferentes partes, a primeira parte e espaço é a principal é a área do bar, as seguintes estão localizadas a área íntima destinada aos banheiros e a pista de dança. A área destinada a pista de dança está a alguns degraus abaixo da área do bar e traz a sensação de um ambiente único, por parecer isolado, proporcionando uma única e diferente experiência sensorial separada da área do bar. A área dos banheiros para que se diferísse do convencional, foram instaladas cortinas pretas para separar o ambiente, o que proporciona mistério para o local. Esse projeto possui o conceito de misturar o antigo industrial com o novo.

Figura 10. Planta Baixa



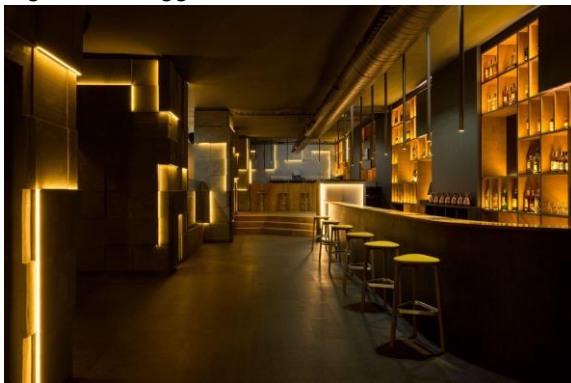
Fonte: Sabin Prodan, 2022.

Foi utilizado no projeto “Casa Noturna” a técnica projetual de separar os espaços por ambientes como se fossem únicos, trazendo o pressentimento de um espaço isolado como apresentada na planta baixa do correlato de “Wolff DJ Bar” usando o mesmo como referência de técnica construtiva, assim podendo explorar diversas sensações em um único estabelecimento, atingindo um público alvo maior, atendendo as necessidades de todos.

6.2 JAGGER Club

Jagger Club desenhado por Nihil Estúdio no ano de 2016, está localizado em uma avenida central de Valência, Espanha, a ligação entre a geometria do espaço e o usuário é uma característica presente no projeto (ARCHELLO).

Figura 11. Jagger Club.



Fonte: David Zarzoso.

O estabelecimento foi fragmentado em três zonas pelas mudanças de materiais e funcionalidade dos espaços que é capaz de se reconectar. A combinação dessas três zonas permitiu que o Nihil Estúdio alcançasse composições mais complexas e interessantes, se diferenciando das demais (ARCHELLO).

6.2.1 ANÁLISE PROJETUAL

A pedra gera corre longitudinalmente pela sala, esse elemento é a principal base do projeto, trazendo textura e dinamismo ao espaço.

Uma grelha percorre o espaço do bar, onde surge a madeira, um material que transmite naturalidade, proporcionando equilíbrio em relação a pedra material fria.

Um jogo de volumes, escala e proporção, conjugado com a iluminação traz essência ao espaço.

Ao percorrer o espaço vão surgindo várias aberturas que adentram na parede de pedra, e permitem aproximação a um novo espaço de texturas e formas, proporcionando uma experiência sensorial dinâmica (ARCHELLO).

No projeto de Curso de Casa Noturna, foi usado como referência o Jagger Club perante a utilização da técnica dos materiais como pedras e texturas e também das formas geométricas, para explorar o ambiente e trazer equilíbrio ao local de forma dinâmica, como foi descrito no correlato, acrescentando características e elementos que tragam identidade ao projeto (ARCHELLO).

6.3 Loft 38

A boate Loft 38 está localizada em uma das principais ruas da cidade de Bangalore na Índia, ela foi projetada no ano de 2013 pelo escritório de arquitetos Khosla Associates, o objetivo era projetar um local que possuisse uma programação diversificada que atendesse um amplo espectro de entretenimento para o público (ARCHDAILY).

Figura 12 e 13. Loft 38



Fonte: Shamath Patil J.

A personalização do ambiente se entende até mesmo ao design dos móveis e a detalhes. O volume interior do edifício se destaca em um pátio a céu aberto, com bar próprio para quem busca descanso dos sons internos. O edifício é um contraste de ousado e eclético (ARCHDAILY).

6.3.1 ANÁLISE PROJETUAL

A forma da estrutura é tradicional, um telhado de duas águas, possibilitando vários níveis dentro de um volume maior, interagindo perfeitamente uns com os outros.

A cobertura envolve um bar e uma pista de dança no térreo e espaços de lounge e restaurante nos dois níveis sucessivos. As áreas de descanso estão localizadas ao lado de um átrio, com vista para a pista de dança (ARCHDAILY).

O arquitetônico possui um esquemático esqueleto externo de vigas de aço, como colunas e vigas, chapas de aço como placas de piso e alvenaria.

Na borda dos níveis superiores, as folhas de vidros funcionam como grades. As colunas de aço dividem o espaço longitudinalmente em três vãos, se elevam do chão e se ramificam em treliças que sustentam o telhado.

A paleta de materiais é madeira de carvalho, aço estrutural, aço macio inacabado e tijolo branco (ARCHDAILY).

Figura 14. Corte Loft 38.



Fonte: Archdaily. 2013

A técnica estrutural e de materiais usada para o projeto de Curso de “Casa Noturna” tem como referência o projeto Loft 38, na qual a técnica usada possibilita grande flexibilidade e mobilidade dos usos internos dos espaços, criando novos ambientes por meio de escadarias, rampas, e átrios, criando uma nova sensação espacial, trazendo a quantidade de elementos suficientes que atendam uma enorme diversidade de grupos sociais.

Possui aparência de loft, com estrutura tradicional, mas também inovador e sofisticado, com elementos modernos, como aço e tijolo branco, possuindo a opção de explorar a criatividade e as sensações dos espaços.

7. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Disposto nos estudos apresentados, a pesquisa está finalizada com foco em auxiliar no desenvolvimento de um projeto arquitetônico para uma Casa Noturna, tendo sido apresentado temas importantes que afetam a qualidade de vida dos que frequentarão o seguinte projeto, começando pelo contexto histórico das Casas Noturnas, normativas e acessibilidade dos espaços, arquitetura em função do espaço e neuroarquitetura e por fim as obras correlatas, esclarecendo dessa forma que o foco principal do projeto será em proporcionar inclusão social, espaços de lazer para o público.

É fato que Cascavel é uma cidade jovem, com um grande público que demanda lazer à noite, sendo assim necessário o investimento em ambientes exclusivamente para tal fim, atendendo suas necessidades e impulsionando a inclusão social.

A segurança e acessibilidade é outro ponto importante que foi dado um enfoque maior, para que o espaço atende todos os públicos e grupos sociais de forma adequada, para que não aconteçam acidentes ou constrangimentos. O local deve estar de acordo com as normas

do corpo de bombeiros e com as normas de acessibilidade dispostas, contendo sinalização e saídas de emergência.

Compreende-se ainda que um dos mais importantes conceitos em casas noturnas é sua estética, pois esse é um dos maiores pontos que irá chamar atenção dos usuários, de forma que seja atrativa e convidativa, que conseqüentemente o torna um espaço único e exclusivo.

Sendo o futuro projeto implementado em um terreno com estudo de viabilidade compactuando com sua finalidade, que garante entretenimento, lazer e segurança para os usuários da Casa Noturna. Desse modo pode-se concluir que o estudo e o futuro projeto é de enorme importância para os habitantes da Cidade de Cascavel - PR.

REFERÊNCIAS

ABNT NBR 13434-1. Sinalização de segurança contra incêndio e pânico. Parte 1: Princípios de projeto. Disponível em:
<<https://www.gmfmontagens.com.br/assets/content/downloads/fd85e8d663a986cfc01397e13ce063ff.pdf>> Acesso em 20 de Abril de 2022.

Archdaily. Loft 38 / Khosla Associates. Disponível em: >
<https://www.archdaily.com/476456/loft-38-khosla-associates>< Acesso em 27 de abril de 2022.

AGUIAR, A. C. Neuroarquitetura: entenda como criar espaços para estimular o bem-estar. Disponível em:<<https://www.archademy.com.br/blog/neuroarquitetura-entenda-como-criar-espacos-para-estimular-o-bem-estar/>> Acesso em 22 de Abril de 2022.

AREIAS, J. C. A música, a saúde e o bem estar. Revista de pediatria do centro hospitalar do porto. 2016, vol XXV, n.º 1

ARCHELLO. JAGGER Club. Disponível em: <<https://archello.com/pt/project/jagger-club> < Acesso em 27 de abril de 2022.

BARROSO, L. R. A dignidade da pessoa humana no Direito Constitucional contemporâneo: a construção de um conceito jurídico à luz da jurisprudência mundial. Belo Horizonte: Fórum, 2012.

BENCKE, Priscilla. Como os ambientes impactam no cérebro? Qualidade corporativa, [s. l.], 2018. Disponível em: <http://www.qualidadecorporativa.com.br/como-os-ambientes-impactam-no-cerebro/>. Acesso em 20 de Abril de 2022.

BESTETTI, M.L.T. Ambiência: O espaço construído como fator de envelhecimento saudável. 2010. Disponível em <<http://pluris2010.civil.uminho.pt/Actas/PDF/Paper87.pdf>> Acesso em 17 de março de 2022.

BOMBEIROS. NPT 011. Sidas de Emergencia. Disponível em:
<https://www.bombeiros.pr.gov.br/sites/bombeiros/arquivos_restritos/files/documento/2018-12/NPT_011_2016.pdf> Acesso em 20 de Abril de 2022.

BOTTON, Alain de, A Arquitetura da Felicidade. Rio de Janeiro: 2006

BUCKNELL, A. Uma breve história arquitetônica das casas noturnas. Disponível em:
<<https://www.archdaily.com.br/br/896449/uma-breve-historia-arquitetonica-das-casas-noturnas?msclid=8bc50109c25411ec87b02810c4adb57d>> Acesso em 22 de Abril de 2022.

CARDEAL, C. C. - VIEIRA, L. R. C. NEUROCIÊNCIA COMO MEIO DE REPENSAR A ARQUITETURA: FORMAS DE CONTRIBUIÇÃO PARA A QUALIDADE DE VIDA. Caderno de graduação pela universidade Tiradentes - UNIT. Janeiro de 2021.

CONSTRUTORA JN. Disponível em: <<https://www.construtorajn.com.br/blog/a-arte-de-viver-bem/qualidade-de-vida-em-cascavel/>> Acesso em 20 de Abril de 2022.

DORNELES, G. V. Acessibilidade para idosos em áreas livres públicas de lazer. Disponível em: <<https://repositorio.ufsc.br/xmlui/bitstream/handle/123456789/89090/226213.pdf?sequence=1&isAllowed=y>> Acesso em 20 de Abril de 2022.

FRANÇA, I. S. X.; PAGLIUCA, L. M. F.; BAPTISTA, R. S.; FRANÇA, E. G.; COURA, A. S.; SOUZA, J. A. Violência simbólica no acesso das pessoas com deficiência às unidades básicas de saúde. Revista Brasileira de Enfermagem, n. 63, v. 6, p. 964-970, 2010.

HARROUK, C. Psicologia do espaço: as implicações da arquitetura no comportamento humano. Disponível em: <<https://www.archdaily.com.br/br/936143/psicologia-do-espaco-as-implicacoes-da-arquitetura-no-comportamento-humano>> Acesso em 22 de Abril de 2022.

MARICATO, P. Como montar e administrar bares e restaurantes. 3.ed. São Paulo: SENAC, 2001.

MARCELLINO, N. C. Estudo do Lazer – Uma Introdução; Editora Autores Associados, 1996 – Campinas/SP.

MARCONI, M. A; LAKATOS, E. M. Fundamentos da Metodologia Científica. São Paulo: Editora Atlas, 2003.

NBR 9050/2015. Acessibilidade a edificações, mobiliário, espaços e equipamentos urbanos. Disponível em: <http://acessibilidade.unb.br/images/PDF/NORMA_NBR-9050.pdf> Acesso em 22 Abril 2022.

NBR 9077. Saídas de emergência em edifícios. Disponível em: <https://www.cnmp.mp.br/portal/images/Comissoes/DireitosFundamentais/Acessibilidade/NBR_9077_Sa%C3%ADas_de_emerg%C3%Aancia_em_edif%C3%ADcios-2001.pdf> Acesso em 20 de Abril de 2022.

NBR 10151. Acústica - Avaliação do ruído em áreas habitadas, visando o conforto da comunidade - Procedimento. Disponível em: <<https://www.sema.df.gov.br/wp-content/uploads/2017/09/NBR-10151-de-2000.pdf>> Acesso em 20 de Abril de 2022.

OLIVEIRA, D. S. Discotecas, ouvintes e ciência nas políticas públicas brasileiras dos anos 1930 e 1940. 2020. Disponível em <https://www.17snhct.sbhct.org.br/resources/anais/11/snhct2020/1594815557_ARQUIVO_9f74148389176a5bc19c52c8ae72b3be.pdf> Acesso em 17 de março de 2022.

OVERSTREET, K. Espaços de performance: a arquitetura dos clubes noturnos. Disponível em: < <https://expresso.arq.br/15/12/2021/espacos-de-performance-a-arquitetura-dos-clubes-noturnos/?msclkid=1fa8308dc25611eca1368d4e47ef7c18>> Acesso em 22 de Abril de 2022.

PINTOS, P. Platform Wolfd DJ Bar / Apio Studio. Disponível em:
><https://www.archdaily.com.br/br/978786/platforma-wolff-dj-bar-apio-studio/6234b74724a2830169ea7afa-platforma-wolff-dj-bar-apio-studio-floor-plan>< Acesso em 27 de abril de 2022.

WERNECK, C. L. G. Significados de recreação e lazer no Brasil: Reflexões a partir da análise de experiências institucionais. Belo Horizonte: Faculdade de Educação/UFMG, 2003.

ZEVI, B. Saber ver Arquitetura. São Paulo: Martins Fontes, 1996